

A CNBB pede responsabilidade

Renovando a certeza de que o recurso à oração há de assegurar aos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte a proteção divina e o respeito aos ditames da lei de Deus, a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — fez ontem uma saudação aos constituintes para que iniciem seu trabalho de tanta responsabilidade "a serviço do fortalecimento institucional de nossa sociedade, para que seja mais

justa, democrática e fraterna". Na esperança de que os constituintes se empenhem, com denodo, no exercício de seu mandato para responder às justas aspirações do povo brasileiro, a nota de saudação da CNBB chama a atenção para o próprio regimento interno, que será a primeira tarefa da Constituinte, e pode ser, em si mesmo, importante instrumento para o aperfeiçoamento democrático, na medi-

da em que garanta o tempo conveniente — que nem apresse nem prolongue em demasia — as decisões constitucionais, propicie ampla divulgação dos trabalhos e valorize as diversas formas de participação popular, acatando inclusive a possibilidade de que grupos expressivos de cidadãos apresentem, no decurso dos trabalhos, projetos sobre matéria constitucional.

Mas a CNBB, em sua sauda-

ção, anuncia também que nomeou uma comissão especial, que procurará acompanhar todos os trabalhos da Constituinte e assegurar às comunidades a necessária comunicação, "compreendendo seu dever de contribuir eficazmente para o bom desempenho da Constituinte e cumprindo o mandato recebido da Assembléia Geral e do Conselho Permanente do Episcopado Nacional".